E-book GENOGRAMA FAMILIAR

Aplicação, Interpretação e Intervenção Multigeracional Sistêmica

LOGOS
TERAPIA E ESTUDO DA FAMÍLIA
Marizete Rodrigues

“Quanto mais sabemos sobre nossas famílias, mais sabemos sobre nós mesmos, e mais autonomia temos para determinar como queremos viver e aonde queremos chegar”.

Monica McGoldrick

Índice

Constelação Familiar.....03
Genograma.....03
Quando aplicar o Genograma.....04
Diversidade do uso do Genograma.....04
Interpretação Sistêmica.....04
Diferentes caminhos práticos para intervenção com o Genograma.....05
Símbolos Básicos do Genograma.....06
Símbolos do Relacionamento Familiar.....07
Símbolos do Genograma Emocional.....08
Símbolos de Genogramas Médicos Monocromáticos.....09
Símbolos de Genogramas Médico Coloridos.....10

DIFERENÇA ENTRE GENOGRAMA E CONSTELAÇÃO FAMILIAR

Uma pergunta frequente é: genograma e constelação familiar são a mesma coisa? Não. Veja as definições.

Constelação familiar é uma técnica criada por Bert Hellinger, psicoterapeuta alemão, onde se cria esculturas vivas, reconstruindo a árvore genealógica, onde se permite trabalhar o fluxo amoroso gerado pelo desequilíbrio dos sistemas familiares, trazendo de volta os excluídos, esquecidos ou não reconhecidos na família.

O QUE É GENOGRAMA?

É um mapa gráfico do sistema familiar, listando os membros da família e seus relacionamentos um com o outro. O genograma trabalha com significados e influências que cada um traz em sua bagagem em áreas da vida: profissão, finanças, bem como detectar o nó que amarra a vida e intervir para desatar esse nó.

Este gráfico representativo de informações possibilita:

- Criar hipóteses;
- Recolher informações;
- Criar um sumário de intervenção e mudança;
- Ponto focal: Interpretação objetiva e subjetiva da história contada e vivida.

QUANDO APLICAR O GENOGRAMA

A técnica genograma familiar pode ser aplicada em diferentes momentos do processo terapêutico, seja no atendimento individual, casal e familiar. Das crianças aos idosos, todos se beneficiam em entender e montar sua própria história de vida, as influencias multigeracionais, como se estivessem montando um quebra cabeça, detectando o nó que amarra a vida de muitas gerações.

DIVERSIDADE DO USO DO GENOGRAMA

• Jogos lúdicos
• Casais: genograma cruzado
• Imagens e metáforas
• Símbolos específicos criados pelo cliente
• Seleção profissional
• Adoção
• Problemas de aprendizagem
• Noivos

INTERPRETAÇÃO SISTÊMICA

- Do problema apresentado ao seu contexto maior;
- Do núcleo familiar para sistemas sociais mais amplos;
- Da situação atual a uma cronologia de eventos familiares históricos;
- De perguntas fáceis e não ameaçadoras a questões mais difíceis e, possivelmente, ansiosas;
- De fatos óbvios sobre funcionamento e relacionamentos a julgamentos e hipóteses sobre padrões familiares.

Através de diferentes categorias e conceitos teóricos, podemos interpretar a técnica e encontrar um caminho que favoreça entender a própria história de vida familiar e um sentido para desatar nós que paralisam a vida.

As emoções inundam o intelecto prejudicando o funcionamento e a competência emocional. Enquanto estivermos emocionalmente paralisados nas posições que ocupamos em nossas famílias de origem nosso crescimento pessoal será retardado.

DIFERENTES CAMINHOS PRÁTICOS PARA INTERVENÇÃO COM O GENOGRAMA

1- Entender a história e reestruturando a mesma.

2- Ressignificar e desintoxicar questões de cargas e bloqueios emocionais.

3- Descongelar o tempo emocional.

4- Classificar distorções através da narrativa, do gráfico e formas de funcionamento no momento da aplicação da técnica.

5- Conectar o CLIENTE à sua família.

6- Abrir canal de poder, recursos e resiliência – elaborando os bloqueios do sistema familiar.

7- Planejar e propor INTERVENÇÃO de mudanças.

Aumentar a capacidade de distinguir entre PENSAR e SENTIR, no self e nos outros, e aprender a usar a capacidade para gerir a sua própria vida e resolver os problemas, é o princípio da técnica genograma familiar.

Mudança ocorre quando a ansiedade é baixa e o veículo fundamental para mudança é o entendimento da história familiar e suas influências.

SÍMBOLOS DO GENOGRAMA

Símbolos Básicos do Genograma



Pessoa Índice (Paciente Identificado)



Homem



Mulher



Ano de nascimento e idade- Homem



Ano de nascimento e idade- Mulher



Morte- Homem



Morte- Mulher



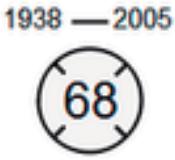
Idade que morreu Homem



Idade que morreu Mulher



Nascimento, morte e idade Homem



Nascimento, morte e idade Mulher



Gay



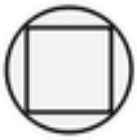
Lésbica



Bissexual 1



Bissexual 2



Transexual Homem para Mulher



Transexual Mulher para Homem



Instituição



Animal



Gravidez



Aborto espontâneo



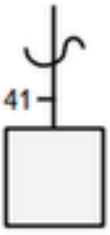
Aborto provocado



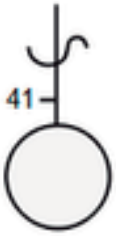
Natimorto Homem



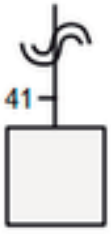
Natimorto Mulher



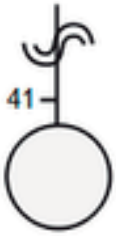
Viveu em mais que 2 culturas- Homem



Viveu em mais que 2 culturas- Mulher

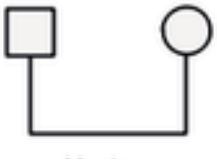


Imigrante Homem

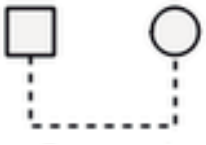


Imigrante Mulher

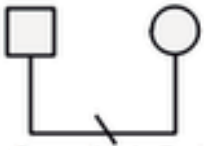
Símbolos do Relacionamento Familiar



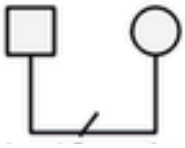
Casamento



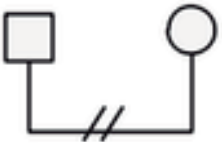
Noivado



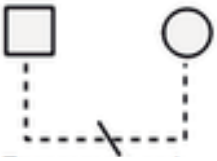
Separação de fato



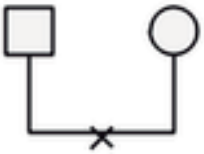
Separação Legal



Divórcio



Noivado e separação



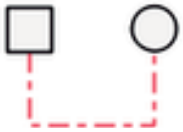
Viuvez



Noivado e coabitação



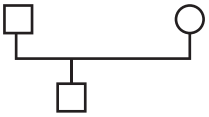
Coabitação



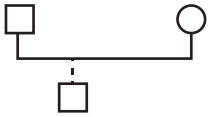
Caso amoroso



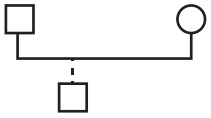
Filhos ordem de nascimento
a partir da esquerda



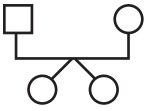
Filho adotado



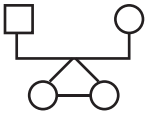
Filho adotado
sem adoço legal



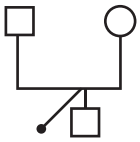
Enteado



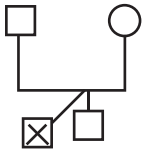
Gêmeos
Fraternos



Gêmeos
Idênticos



Aborto com menos
de 28 semanas



Natimorto

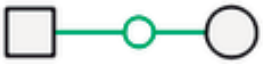
Símbolos do Genograma Emocional



Harmonia



Indiferença/ Apatia



Amor



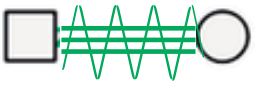
Estar apaixonado



Proximidade/ Amizade



Extrema Proximidade



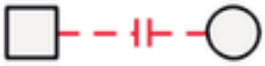
Extrema Proximidade e Conflito



Discórdia/Conflito



Ódio



Rompimento



Hostil



Distante e Hostil



Próximo e Hostil



Muito estreito e conflitual



Violência



Abuso



Abuso Físico



Abuso Emocional



Abuso Sexual



Negligência



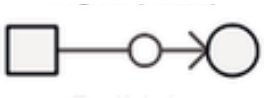
Manipulação



Controlando



Focado em



Admiração

Símbolos de Genogramas Médicos Monocromáticos



Suspeita de doença física ou psicológica- Homem



Suspeita de doença física ou psicológica- Mulher



Doença grave física ou psicológica- Homem



Doença grave física ou psicológica- Mulher



Em recuperação de doença física ou psicológica- Homem



Em recuperação de doença física ou psicológica- Mulher



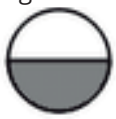
Suspeita de consumo de álcool ou uso drogas- Homem



Suspeita de consumo de álcool ou uso drogas- Mulher



Consumo de álcool ou uso de drogas confirmado- Homem



Consumo de álcool ou uso drogas confirmado- Mulher



Em recuperação por consumo de álcool ou uso de drogas- Homem



Em recuperação por consumo de álcool ou uso de drogas- Mulher



Uso de álcool/drogas e doença física ou mental- Homem



Uso de álcool/drogas e doença física ou mental- Mulher



Em recuperação por uso de álcool/drogas e doença física ou mental- Homem



Em recuperação por uso de álcool/drogas e doença física ou mental- Mulher



Fumante- Homem



Fumante- Mulher



Problema de Linguagem-Homem



Problema de Linguagem-Mulher



Obesidade- Homem



Obesidade- Mulher



Portador- Homem



Portador- Mulher



Infectado- Homem



Infectado- Mulher



Suspeito Infectado- Homem



Suspeito Infectado- Mulher



Possível Infectado- Homem



Possível Infectado- Mulher

Símbolos de Genogramas Médicos Coloridos



Doença Cardíaca- Homem



Doença Cardíaca- Mulher



Diabetes- Homem



Diabetes- Mulher



Câncer- Homem



Câncer- Mulher



Alzheimer- Homem



Alzheimer- Mulher



Sindrome de Down- Homem



Sindrome de Down- Mulher



Depressão- Homem



Depressão- Mulher



Anemia- Homem



Anemia- Mulher



Asma- Homem



Asma- Mulher



Albinismo- Homem



Albinismo- Mulher



Autismo- Homem



Autismo- Mulher

*Imagem dos símbolos retiradas do Genopro e https://www.edrawsoft.com/pt/genogram/genogram-symbols.html

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDOLFI, Maurizio. *Tempo e mito em psicoterapia familiar.* Porto alegre: Artes Médicas, 1998.

ANDOLFI, Maurizio. *A linguagem do encontro terapêutico.* Porto alegre: Artes Médicas, 1998.

CARTER, Betty & MACGOLDRICK, Monica. *As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre:* Artes Médicas, 1995.

CERVENY, Ceneide Maria. *A família como modelo – Desconstruindo a patologia.* Campinas: Editora PSI, 1994.

CERVENY, Ceneide Maria*. O livro do genograma.* São Paulo: Ed. Rocca.

CUNHA, Genilce Rodrigues; PELLEGRINO, Luciana. *Baralho interativo do Genograma* – Big. Artesã Editora Ltda, 2023.

GROISMAN, Moisés. *Histórias dramáticas.* Rio de Janeiro: Record – Rosa dos Ventos, 1996.

GROISMAN, Moisés. *Família é deus: Descubra como a família define quem você é.* Rio de Janeiro: Núcleo de Pesquisas, 2000.

GOMES, Denise Mendes. *Mitos familiares: Mémoria e ocultação – uma abordagem relacional sistêmica.* Taubaté/SP: Cabral Editora Universitária, 2000.

KROM, Marilene. *Família e mitos – Prevenção e terapia resgatando histórias.* São Paulo: Summus, 2000.

LUCCHIARI, Dulce Helena P. S. *Pensando e vivendo a orientação profissional.* São Paulo: Summus, 1993.

MCGOLDRICK, Monica. *Genograms: Assessmente and intervention.* 3ª ed. W. W, New York: Norton & Company, Inc., 2008.

MCGOLDRICK, Monica. *You can go home again: Reconnecting with your family.* W. W, New York: Norton & Company, Inc, 1997.

MCGOLDRICK, Monica. *(org.) Novas abordagens de terapia familiar: Raça, cultura, gênero na prática clínica.* São Paulo: Rocca, 2003.

NICHOLS, Michael P. *Terapia familiar: Conceitos e métodos.* 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.